



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **NOVEMBRO/2018**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de novembro, um aumento de 0,13%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 a 30 de novembro 2018.

O resultado de novembro foi inferior em 1 ponto percentual ao do mesmo mês de 2017 (0,13% contra 1,13%). Na comparação com o mês anterior o resultado foi inferior em 0,33 ponto percentual (0,13% contra 0,46%).

Evolução dos preços por Grupos em Novembro de 2018

Grupos e subgrupos	Novembro/2018		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses (%)
1. Alimentação	0,52	4,40	4,22
1.1. Alimentação no Domicílio	0,48	4,16	3,95
1.1.1. Produtos Industrializados	0,59	5,68	5,90
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,22	-3,21	-2,65
1.1.3. Produtos In Natura	0,41	7,36	3,40
1.2. Alimentação fora do Domicílio	1,86	12,44	13,15
2. Produtos não Alimentares	-0,94	1,24	1,95
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	-1,83	7,49	6,40
4. Outros Serviços	0,06	5,65	6,33
Geral	0,13	4,31	4,30

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM NOVEMBRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de novembro, os preços dos Produtos de Elaboração Primária sofreram um aumento de 0,22%, os Produtos In Natura de 0,41% e os Produtos Industrializados de 0,59%.

PRODUTOS IN NATURA

O aumento de 0,41% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Repolho 28,64%, batata inglesa 20,11%, beterraba 15,08%, pimentão 10,11%, cebola de cabeça 7,85%, couve-flor 4,91%,

bergamota 4,65%, maçã 1,56%, abacaxi 1,44%, morango 1,27%, linguaço 1,03%, feijão vermelho 0,22%, garoupa 0,01%, laranja paulista (-0,21%), ovos de galinha vermelho (-0,68%), banana branca (-1,19%), feijão preto (-1,23%), aipim (-1,37%), mamão (-1,55%), laranja lima (-1,91%), camarão fresco (-2,46%), tomate (-3,58%), alface (-3,82%), cenoura (-4,73%), pescadinha (-8,30%), anchova (-8,60%), alho (-10,84%), chuchu (-14,47%), abóbora (-14,93%), vagem (-19,32%) e limão (-31,35%).

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, o aumento de 0,22% observada nos preços, foi resultado das seguintes variações:

Fígado de boi 9,48%, arroz parboilizado 4,46%, carne de frango 3,67%, churrasco (chuleta) 2,78%, costela bovina 1,47%, costela suína 1,46%, carne moída de primeira 1,00%, carne de primeira 0,45%, pernil de porco 0,06%, carne seca (-0,29%), arroz agulha (-0,32%), miúdos de aves (coração) (-1,26%), carne de segunda (-1,85%), carne moída de segunda (-1,88%) e leite (-3,26%).

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste Subgrupo a variação positiva de 0,59% verificada, foi consequência das seguintes variações:

Refrigerante de laranja 4,71%, café em pó 4,51%, refrigerante de guaraná 3,90%, camarão pré-cozido 3,66%, bolacha cream cracker 3,51%, café solúvel 3,46%, biscoito doce 3,25%, pepino em conserva 2,98%, catchup 2,83%, óleo de milho 2,58%, palmito em conserva 2,55%, chocolate em tabletes 2,25%, bolacha maria 2,06%, queijo mozarela 2,02%, queijo prato 1,66%, amido de milho 1,63%, pão integral 1,62%, refrigerante de cola 1,56%, pão de forma 1,42%, queijo parmesão 1,35%, leite em pó instantâneo 1,29%, geleia de uva 1,16%, sardinha 1,14%, bolo confeccionado 1,09%, milho em conserva 1,09%, biscoito salgado 0,98%, manteiga 0,96%, vinagre 0,83%, açúcar refinado 0,71%, azeite de oliva 0,66%, salsichas 0,63%, água mineral 0,61%, queijo minas 0,55%, leite condensado 0,44%, pão de trigo 0,38%, óleo de soja (-0,40%), quibe pronto (-0,48%), patê (-0,49%), vodka (-0,49%), cerveja (-0,65%), goiabada (-0,69%), amendoim

(-0,78%), uísque (-0,85%), erva para chimarrão (-0,89%), azeitona (-0,98%), vinho (-1,04%), sal (-1,29%), ervilha em conserva (-1,40%), requeijão (-1,52%), presunto (-1,52%), creme de leite (-1,53%), farinha de trigo (-1,56%), massa de tomate (-1,61%), pó para gelatina (-1,64%), farinha láctea (-1,89%), margarina (-1,90%), sopas preparadas (-1,99%), suco de frutas (-2,27%), maionese (-2,78%), abacaxi em calda (-6,67%) e pêssego em calda (-10,11%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou uma variação positiva de 1,86%, consequência do aumento de 2,12% nos preços das refeições, e de 1,79% nos preços dos lanches.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

Os preços deste Grupo, no mês de novembro apresentaram uma redução de 0,94%. As principais variações foram identificadas nos seguintes itens:

Aumentos- Artigos de cozinha 3,19%, artigos de limpeza 2,3%, produtos de educação, cultura e lazer 1,83%, eletrodomésticos 1,23%, artigos eletrônicos 0,85%, artigos de higiene 0,12% e móveis 0,03%.

Reduções- Combustíveis para veículo (-4,10%), artigos de vestuário (-0,84%) e artigos de cama, mesa e banho (-0,58%).

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA.

Em novembro este grupo apresentou uma redução de 1,83%, devido uma redução na tarifa de energia elétrica de 7,01%, também ocorreu um aumento nos serviços de correspondência de 4,00% e na tarifa telefônica de 0,20%.

2.4-OUTROS SERVIÇOS

Os preços deste Grupo, no mês de novembro apresentaram um aumento de 0,06%, devido a uma variação positiva nos preços dos serviços de cuidados pessoais de manicure de 4,62%, e nos serviços de recreação de cinema de 0,39%.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçamento (%)
1.Alimentação	70,03
1.1. Alimentação no Domicílio	67,90
1.1.1. Produtos industrializados	42,30
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	16,86
1.1.3. Produto In Natura	8,73
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,13
2. Produtos não alimentares	13,64
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,64
4. Outros serviços	10,70
Geral	100,00

